

INDEXAÇÃO: Agrobases, CAB International, PKP Index, Agris-FAO, Diadorim, DOAJ, Latindex, Redib, Portal de Periódicos - Capes e Portal de Periódicos de Livre Acesso - CNEN

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3665-5000, site: www.epagri.sc.gov.br.

A RAC tem por missão divulgar trabalhos de pesquisa e extensão rural de interesse do setor agropecuário nacional.

EDITORA-CHEFE: Rosana Kokuszka

EDITORES TÉCNICOS: Lucia Morais Kinceler
Luiz Augusto M. Peruch
Márcia Cunha Varaschin
Paulo Sergio Tagliari

Contatos com a Editoria: editoriarac@epagri.sc.gov.br, fone: (48) 3665-5449, 3665-5367.

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL: Victor Berretta

REVISÃO TEXTUAL: Laertes Rebelo (português) e Tikinet (inglês)

FOTO DA CAPA: Aires C. Mariga

DOCUMENTAÇÃO: José Carlos Gelsleuster

EXPEDIÇÃO: DEMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fone: (48) 3665-5357, 3665-5361, e-mail: demc@epagri.sc.gov.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 –)

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos.

I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

Editorial

Santa Catarina se destaca na produção de proteína animal. Embora ocupe apenas 1,13% do território nacional, o Estado ocupa posição relevante na produção e exportação das carnes de aves e suínos. No caso da produção de carne bovina e de leite, SC vem ganhando importância nos últimos anos. No que se refere a tecnologias para a produção animal, a Epagri desenvolve diferentes linhas de pesquisa: a sanidade animal, os sistemas produtivos, a genética animal e a alimentação à base de pastos são alguns exemplos. Pode-se dizer que os trabalhos de pesquisa e extensão da Empresa na área de pecuária têm como um dos pilares a produção animal à base de pastagens.

As pastagens e a alimentação animal são temas abordados nesta edição. A seção Opinião traz um relato histórico para comemorar os 110 anos da Estação Experimental de Lages, unidade de pesquisa com foco na criação animal. Criada em 1905, a unidade mudou de nome e de jurisdição ao longo do tempo, mas sempre manteve o foco na geração de conhecimento na área de criação animal. Na atualidade, a EEL continua firme no seu propósito de gerar pesquisas e novas tecnologias para o Planalto Catarinense.

Ainda temos outros trabalhos que enfocam a alimentação animal: as pastagens no contexto de sistemas integrados de lavoura e pecuária (ILP), o lançamento de um cultivar de missioneira-gigante e o uso de resíduos agroindustriais da indústria alimentícia, que podem servir para alimentação animal, desde que se conheçam suas características. No trabalho sobre ILP analisou-se a produção de massa forrageira de diferentes espécies em sistema consorciado, verificando-se que ocorreu produção similar em grãos de milho nos sistemas com *Brachiaria* e milho. O tema alimentação animal é concluído com o Germoplasma abordando o cultivar de missioneira-gigante SCS315 Catarina-gigante. Obtida de pastagem selecionada por duas décadas de pesquisas em Santa Catarina, a missioneira-gigante mostra-se bem adaptada às condições de clima Cfa e Cfb no Sul do Brasil. O cultivar ainda apresenta boa adaptação aos diferentes sistemas de manejo, inclusive os sistemas silvipastoris.

Outros assuntos abordados nesta edição são a sanidade de moluscos bivalves e o manejo de doenças de plantas. Líder em produção de moluscos no Brasil, SC também se destaca na produção e no consumo desses invertebrados. Considerados organismos filtradores, os moluscos têm que passar por processos de limpeza para garantir a segurança do consumidor. Dois outros trabalhos abordam aspectos relacionados aos tratamentos desses organismos com avaliação de um tanque de depuração e os tratamentos possíveis. Em relação ao manejo de doenças de plantas, merece destaque o uso de fosfitos no controle do cancro europeu da macieira e de práticas culturais associadas no controle da Giberela em trigo. Os trabalhos ressaltam a importância de estudos com formas diferentes de controle e seu impacto no desenvolvimento dessas doenças.

Confira esses e outros assuntos na RAC.

Revista Agropecuária Catarinense
A ciência não pode parar!
Science cannot stop!